

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DO CURSO MOOC “EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PRIMEIROS PASSOS”

Lívia Catarina Matoso dos Santos Telles<sup>1</sup>  
Leidiane da Silva Ferreira<sup>2</sup>  
João Guilherme Rodrigues Mendonça<sup>3</sup>

### RESUMO

A mediação tecnológica tem sido utilizada na oferta de diversos cursos de curta duração, o cenário da pandemia impulsionou várias instituições de ensino para que fizessem uma readequação em sua maneira de mediar o processo de ensino e aprendizagem, fazendo uso principalmente das ferramentas pedagógicas digitais. Apresentamos uma experiência de duas professoras conteudistas na criação de um curso da modalidade MOOC (Massive Open Online Course) sobre Educação Inclusiva. A proposta deste curso foi selecionada por meio do edital do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) número 15/2021/REIT - CGAB/IFRO, de 15 de dezembro de 2021, que visou selecionar propostas internas e externas para inserção na plataforma MOOC. A metodologia do curso foi pautada no Desenho Universal da Aprendizagem (DUA) e na metodologia ativa, dividido em 4 módulos, totalizando 40 horas. Todo o processo de elaboração do conteúdo (imagens, vídeos, áudios) foi criteriosamente avaliado por uma comissão de três professores do referido edital. O público-alvo foram os professores, estudantes, membros do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e comunidade externa. O referencial teórico-metodológico foi baseado em Carvalho (2004), Mantoan (2003), Perrenoud (2001) e Lopes (2007), utilizando-se a pesquisa descritiva. Os resultados mostraram que o curso MOOC “Educação Inclusiva: Primeiros Passos” foi elaborado com base na identificação das necessidades de formação de profissionais que atuam ou pretendem atuar com alunos com deficiência atendidos pelo NAPNE do IFRO Campus Porto Velho Calama, com a hipótese de que quanto mais preparados e sensíveis estiverem estes profissionais, maior é a possibilidade de o aluno com deficiência concluir seus estudos. A metodologia do curso propiciou o desenvolvimento profissional de educadores que atuaram em diferentes níveis e modalidades de ensino com vistas a desenvolver práticas pedagógicas exitosas que superem desafios do processo educacional inclusivo.

**Palavras-chave:** MOOC, Educação Inclusiva, IFRO.

### INTRODUÇÃO

Os cursos MOOCs (*Massive Open Online Courses*), em português, cursos on-line abertos e massivos, se tornaram uma alternativa que se expandiu nos últimos anos, por serem flexíveis quanto aos horários de realização e local de estudo, além de aprendizado de novas tecnologias e ferramentas. Os MOOCs são caracterizados por ter uma grande quantidade de alunos espalhados geograficamente.

---

<sup>1</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar (PPGEEProf) da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, livia.santos@ifro.edu.br.

<sup>2</sup> Mestra em Educação pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR, lelipaz@hotmail.com.

<sup>3</sup> Pós-doutor em Educação pela UNESP (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”), Professor da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, jgrmendonca@unir.br.



Os MOOCs são normalmente ofertados nas chamadas plataformas MOOC, sendo feitos de forma autoinstrucional, ou seja, sem tutoria e/ou mediação do professor. Estes cursos possuem poucos pré-requisitos para participação, não há atividades presenciais, tem curta duração, sendo abertos a um grande número de alunos que assim se interessarem pelas temáticas abordadas.

Diante dessas vantagens, várias instituições de ensino estão adotando as plataformas MOOCs, dentre estas destaca-se o Instituto Federal de Rondônia (IFRO), por meio do edital 05/2021/REIT - CGAB/IFRO, de 15 de dezembro de 2021, que selecionou propostas internas e externas para inserção na plataforma MOOC do IFRO, sendo selecionada a proposta do curso “Educação Inclusiva: primeiros passos”.

Partindo deste contexto, elaboramos uma análise dos passos dados durante a elaboração desse curso visando contribuir com a área da Educação Inclusiva, ao orientar professores e demais profissionais interessados a compreenderem o que são os cursos MOOC e como criá-los, desde sua concepção, planejamento, desenvolvimento, implementação até a avaliação. O curso foi elaborado por duas professoras conteudistas.

Conteudista é um dos profissionais que compõe a equipe multidisciplinar do departamento de educação à distância, possui domínio sobre determinado assunto, geralmente é professor e/ou especialista, mestre ou doutor, com experiência na área, seguindo as diretrizes gerais de produção dos materiais didáticos.

Desta forma, o objetivo da pesquisa foi apresentar este modelo de criação MOOC, buscando identificar os melhores tipos de conteúdos digitais, segmentar o conteúdo de acordo com o plano do curso, elaborar recursos de ensino além dos formatos tradicionais, mesclando abordagens teórico-práticas e garantir a inclusão social na educação com recursos de acessibilidade. Em síntese, a metodologia envolveu mapear e sequenciar os conteúdos, definir as estratégias e atividades de aprendizagem a fim de alcançar os objetivos traçados, selecionar as mídias e ferramentas, bem como descrever os materiais que deveriam ser produzidos.

Os resultados mostraram que o curso MOOC “Educação Inclusiva: Primeiros Passos” foi elaborado com base na identificação das necessidades de formação de profissionais que atuam ou pretendem atuar com alunos com deficiência atendidos pelo NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) do IFRO Campus Porto Velho Calama, trazendo dados sobre os critérios utilizados para elaboração do curso, explicando os fundamentos das escolhas metodológicas e das estratégias utilizadas para apresentação do conteúdo.

## **METODOLOGIA**

Utilizou-se a pesquisa exploratória descritiva, compartilhando as experiências e vivências dos sujeitos em relação ao fenômeno estudado. As duas professoras conteudistas do curso compartilham como foi criado o processo de elaboração dos conteúdos, como fizeram as escolhas metodológicas e quais os desafios encontrados. Por ser de natureza majoritariamente qualitativa, a pesquisa foi feita através da observação para coletar os dados.

Em síntese, a metodologia envolve mapear e sequenciar os conteúdos, definir as estratégias e atividades de aprendizagem a fim de alcançar os objetivos traçados, selecionar as mídias e ferramentas, bem como descrever os materiais que deverão ser produzidos. Descreveremos acerca da construção de um curso na modalidade MOOC, que se deu em um período de aproximadamente 70 dias. O curso está vinculado a uma política institucional do IFRO, tanto extensionista quanto da modalidade de educação a distância.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O MOOC diferencia-se da Educação a Distância (EAD) tradicional em relação ao fato de serem abertos e livres de pré-requisitos para o ingresso e, sobretudo, em função da quantidade de alunos que normalmente fazem parte de um curso neste formato (CREED-DIKEOGU; CLARK, 2013). A literatura registra que o termo MOOC foi utilizado pela primeira vez em 2008, na Universidade do Canadá, iniciativa de George Siemens para 25 alunos presencial e 2.300 alunos online (SOUZA; CYPRIANO, 2016).

Nos últimos anos diversos provedores de MOOCs têm sido lançados em todo o mundo, seja por instituições de ensino públicas ou privadas, empresas, instituições sem fins lucrativos, entre outros (BATTESTIN; SANTOS, 2022). No contexto desta pesquisa, consideram-se MOOCs os cursos online, de curta duração, gratuitos, abertos ao público, sem seleção, com certificação automática, participação assíncrona, com a possibilidade de aumentar o número de alunos e sem tutoria.

Desta forma, o MOOC aposta na participação interativa em grande escala e com livre acesso via internet. Este pode ser definido como um modelo de ensino de um curso online que integra o conhecimento dos profissionais em diversas áreas, a ligação das redes sociais e uma diversa coleção de recursos educacionais online (MATTA, 2013). Este tipo de curso possui algumas limitações, como as elevadas taxas de desistência, avaliar e acompanhar o processo de ensino e aprendizagem de grandes demandas e a dificuldade de acesso à internet e computador por parte do usuário.



Quanto a temática do curso MOOC “ Educação Inclusiva: primeiros passos” partimos do princípio de que a escola pode se tornar um local para problematizar e ressignificar o entendimento dos conceitos de diversidade e inclusão, oferecendo uma pluralidade de pensamentos para crescimento e convívio social dos educandos. Na oportunidade, o curso MOOC irá retratar a diversidade que está ligada aos conceitos de pluralidade, multiplicidade, diferentes ângulos de visão ou de abordagem, heterogeneidade e variedade. Indica os diferentes valores, costumes e vivências existentes entre distintos grupos de uma sociedade (GURGEL, 2011).

O ato inclusivo é a capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes. A Educação Inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção (MANTOAN, 2003). Mantoan (2003), Perrenoud (2001) e Lopes (2007) reconhecem o fenômeno da exclusão nas escolas e nos trazem discussões sobre a realidade enfrentada pelos alunos. A inclusão chega à escola como uma metanarrativa revolucionária, que “(...) significa uma tentativa de pensá-la para além do binômio reducionista do incluído ou do caráter salvacionista que a inclusão parece carregar” (LOPES, 2007, p. 1).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A metodologia de criação do curso MOOC para o ensino da Educação Inclusiva baseou-se na experiência das professoras conteudistas em suas atuações no NAPNE, nas funções de Coordenadora e Vice-coordenadora. Conforme a atual Resolução nº 35/REIT - CONSUP/IFRO, de 02 de junho de 2020, o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) é considerado um setor de assessoramento para o atendimento educacional dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou com altas habilidades ou superdotação. Tem por objetivo a promoção de ações educacionais a partir do respeito às diferenças e à igualdade de oportunidades, que visem à superação das barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais e de informação, tecnológicas, sistêmicas e educacionais (IFRO, 2020).

A iniciativa para promover o curso faz parte da construção de uma política inclusiva no Instituto Federal de Rondônia (IFRO) Campus Porto Velho Calama, através de um projeto intitulado de Caminhos da Inclusão, em parceria com o NAPNE. O projeto Caminhos da Inclusão teve a participação dos alunos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. A ideia foi trabalhar com as seguintes temáticas: Equidade de Gênero, Educação Inclusiva, combate ao bullying e a promoção de ações solidárias.



**Figura 1** – Logomarca do projeto Caminhos da Inclusão



Fonte: Projeto Caminhos da Inclusão

O projeto compreende que o papel da escola consiste em favorecer que cada um, de forma livre e autônoma, reconheça nos demais a mesma esfera de direito que exige para si. Esta concepção permite concluir que o conceito de inclusão engloba também aqueles que de certa forma são excluídos da sociedade e não somente alunos com deficiências.

Idealizamos um curso MOOC que envolvesse a comunidade escolar e os que se interessasse pela temática, porque a inclusão educacional constitui a prática mais recente no processo de universalização da educação, ela se caracteriza por princípios que visam à aceitação das diferenças individuais, à valorização da contribuição de cada pessoa, à aprendizagem através da cooperação e à convivência dentro da diversidade humana.

Nas últimas décadas percebe-se que ocorreram avanços importantes em relação à formação dos profissionais que atuam na Educação Inclusiva no Brasil, no que diz respeito à legislação, e, em especial, no que se refere às pesquisas voltadas para o tema. Na medida em que os estudantes com deficiência estão cada vez mais presentes na educação regular, exige-se que o professor (e os outros profissionais da escola) façam uma adaptação em sua forma de ensino, desenvolvendo atividades e práticas que visem a trabalhar as necessidades individuais de cada aluno.

Focando na necessidade de cada aluno, nos reportamos ao conceito de Desenho Universal da Aprendizagem (Universal Design for Learning - DUA) que surgiu em 1999 nos Estados Unidos. O DUA consiste em elaborar estratégias de acessibilidade facilitada a todos, com o uso de múltiplos meios de oferecer a aprendizagem, reduzindo assim as barreiras impostas pelo ambiente educacional tradicional (NELSON, 2014).

**Quadro 1 – Resumo dos conceitos aplicados ao curso MOOC**



Fonte: elaborado pelos autores

A partir do conteúdo, é preciso pensar a metodologia de ensino mais adequada, considerando a sua importância para os processos de ensino e aprendizagem. Além da flexibilização do currículo, o uso da tecnologia (diversas mídias, programas, aplicativos, entre outros) é outro elemento fundamental para garantir o acesso ao currículo. A tecnologia melhora a independência e a autonomia do aluno nas tarefas acadêmicas. Os meios habituais de ensino não são totalmente capazes de garantir a aprendizagem de todos os alunos.

O ambiente virtual do curso, que utilizou a plataforma Moodle, focou em uma linguagem simples com recursos interativos, explicitando aos estudantes que existem 4 módulos divididos cada um em 10 horas. Para o participante ter acesso ao curso deve acessar a plataforma <http://mooc.ifro.edu.br>. É um curso totalmente gratuito e aberto a comunidade. O público-alvo se configurou como todos aqueles que se interessam pela área da Educação Inclusiva, tais como os alunos monitores dos NAPNEs, membros dos NAPNEs, professores, pais, entre outros.

O curso possui certificado de 40 horas, é aberto, online e massivo, pode ser utilizado para auxiliar a formação dos saberes e, também, por constituir-se como uma proposta democrática de educação e conhecimento, dada a sua característica de flexibilização.

Para compor a metodologia do curso planejamos uma apresentação de cada módulo e de cada conteúdo para assim familiarizar o estudante, além da conceituação dos termos utilizados na área da Educação Inclusiva. A contextualização dos conteúdos foi feita através de diversos exemplos práticos, problematizando situações. Para a avaliação foram elaborados exercícios interativos e avaliação final após o último módulo.

Cada um dos módulos desenvolvidos foi estruturado em tópicos. Após a estruturação, as tecnologias necessárias para o desenvolvimento do curso foram inseridas dentro da plataforma MOOC. Os recursos utilizados foram os textos produzidos através do recurso página, juntamente com a disponibilização de links e imagens para mais detalhes das atividades, além de um questionário com questões de múltipla escolha e de verdadeiro ou falso.

**Figura 2** – Página inicial do curso



Fonte: plataforma MOOC (IFRO, 2022)

A figura 2 exibe a página inicial da plataforma MOOC do IFRO, após a conclusão do conteúdo e avaliação. Nota-se a página bem ilustrativa fazendo alusão a perspectiva da Educação Inclusiva, demonstrando por meio das mãos dadas o ato de incluir a todos (as) no ambiente escolar, os lápis que fazem o contorno da página remetem a ideia pedagógica de um ambiente de ensino e aprendizagem. O acesso ao curso é bem fácil, basta o estudante clicar e de imediato já estará na página principal.

Figura 3 - Apresentação do curso



Fonte: plataforma MOOC (IFRO, 2022)

O estudante, ao clicar em “acesso”, observa uma pequena apresentação do curso, em seguida tem a oportunidade de entender o que motivou a promoção do curso, a ementa, tópicos sobre como funciona o curso (o que fazer, com dicas preciosas para o estudante aproveitar ao máximo) critérios de avaliação e como obter o certificado. Em outra aba conhece o perfil das professoras conteudistas. Após este percurso, para ter certeza se deseja prosseguir, o estudante faz a inscrição.

Figura 4 – Módulo do curso



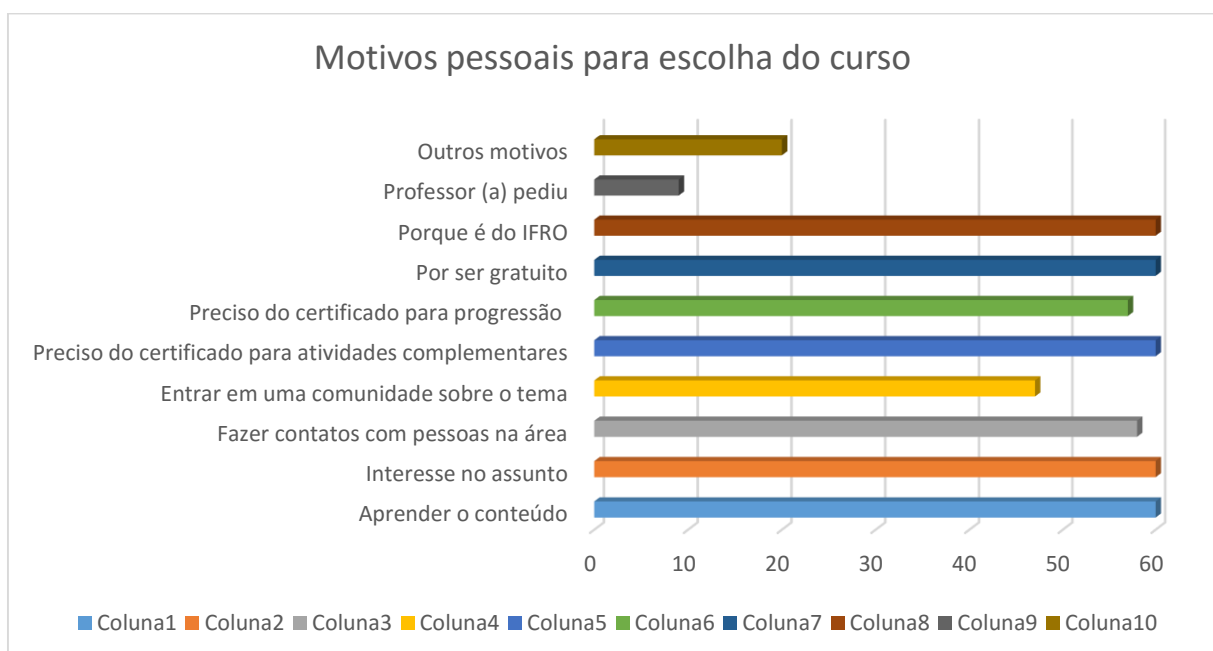
Fonte: plataforma MOOC (IFRO, 2022)



Na figura 4 visualizamos a sala virtual do MOOC em que os materiais e conteúdos estão inseridos e distribuídos por estes botões de acesso (A,B,C,D,E). No Módulo I tratamos da Educação Inclusiva, História da Educação Especial e o Desenho Universal da Aprendizagem. Como proposta de pesquisa e fixação do conteúdo propomos que os estudantes participem de um glossário sobre diversidade e inclusão. Para finalizar trazemos para reflexão o papel das mulheres com deficiência e dois vídeos sobre a equidade de gênero. No Módulo II partimos do princípio do conceito de acessibilidade, tipos de deficiência e compartilhamento de relatos de experiências na área da Educação Inclusiva. O Módulo III trata do ensino colaborativo e as ferramentas digitais, em que o estudante será desafiado a refletir sobre a importância da educação. No Módulo IV há um foco nas atividades práticas e conhecer sobre o PEI (Plano Educacional Individualizado). E, por fim, há um questionário final que é requisito obrigatório para que o estudante tenha concluído todas as etapas e assim gerar seu certificado.

De acordo com os dados obtidos na plataforma MOOC do IFRO, o perfil das pessoas que se interessaram em fazer o curso nos mostra que a maioria são residentes no estado de Rondônia, mas há participantes de quase todos os estados brasileiros, com exceção do Acre, Goiás, Sergipe e Tocantins. Entre os participantes temos pessoas na faixa etária de 12 até 75 anos, incluindo pessoas com o nível de escolaridade do Ensino Fundamental e Médio e profissionais com graduação e mestrado. Na figura 5 apresentamos um gráfico que contém as motivações pelas quais os alunos decidiram participar do curso.

**Figura 5-** Por que escolheu fazer este curso?



Fonte: plataforma MOOC (IFRO, 2022)

Acreditamos que a maior procura por cursos a distância seja explicada devido ao distanciamento social ocasionado pela pandemia de Covid-19, por haver uma maior necessidade de uso dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e acesso a cursos autoinstrutivos. Com a instauração do decreto de isolamento social, em 2020, determinado como medida de contenção da doença, diversas foram as questões evidenciadas, dentre elas, a preocupação em buscar novas formas de se reinventar condições viáveis na execução das atividades cotidianas. E na educação não foi diferente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Temos ciência do grande desafio que é disseminar a cultura inclusiva através de cursos MOOC. Várias podem ser as razões para o abandono deste tipo de curso: falta de tempo, cansaço, ausência de autodisciplina, dificuldades para se concentrar sozinho (a). Desta maneira, o curso foi projetado com o objetivo de minimizar algumas dessas variáveis, isso se tornou um diferencial na percepção das pessoas que estão habituadas a fazerem cursos MOOC. Não é somente apresentar bons conteúdos, mas conquistar a atenção do participante, fazendo com que se sinta pertencente e engajado com a inclusão.

O estudo sobre a Educação Inclusiva é urgente e essencial para uma sociedade que busca a democracia e a igualdade de acesso e permanência a educação gratuita e de qualidade. E para que isso ocorra é necessário que se tenha disponível cursos gratuitos como este MOOC, a todos que assim desejaram se qualificar e aperfeiçoar sua prática. Este foi o objetivo desta pesquisa, apresentar todo o percurso de elaboração de um curso MOOC, bem como o que o motivou e o produto que resultou. O processo e o modelo foram avaliados e adaptados ao longo de toda construção, para chegar ao resultado que foi apresentado.

A importância deste estudo se configura em ser um material com potencial para auxiliar profissionais que tenham o desejo de produzir um curso nesta modalidade, como também informar pessoas que pretendem ser participantes, para que compreendam a metodologia de aprendizado e consigam ter êxito na conclusão do curso. Ressaltamos um dos benefícios dos cursos online da modalidade livre, como indicado para um público amplo, de forma democrática e versátil.

## AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Rondônia (IFRO) Campus Porto Velho Calama

A Diretoria de Educação a Distância do IFRO Campus Porto Velho Zona Norte

Ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar - Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEEProf) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

Ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do IFRO Campus Porto Velho Calama

Ao Grupo de Pesquisa em Diversidade, Acessibilidade e Educação Inclusiva (GPDIN) do IFRO

## REFERÊNCIAS

BATTESTIN, Vanessa; SANTOS, Pollyanna. **Um processo para criação de cursos MOOC.** EaD em Foco, v. 12, n. 1, 2022. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1648>. Acesso em: 10 ago 2022.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva com os Pingos nos Is.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

GURGEL, Ângela M. Rodrigues. **Diversidade Cultural.** Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/ensaios/1885115> Acesso em: 01 ago 2022.

IFRO. **Plano de Desenvolvimento Institucional IFRO 2018-2022.** Disponível em [https://portal.ifro.edu.br/images/ifro-pdi-interativo-20180209\\_pagina-simples.pdf](https://portal.ifro.edu.br/images/ifro-pdi-interativo-20180209_pagina-simples.pdf). Acesso em: 02 mar 2022.

IFRO. **Resolução nº 35/REIT - CONSUP/IFRO, de 02 de junho de 2020.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia -IFRO, 2020. Disponível em: [https://portal.ifro.edu.br/images/Documentos\\_Institucionais\\_Portal/Resoluo\\_n\\_35\\_-\\_Regulamento\\_NAPNE\\_2.pdf](https://portal.ifro.edu.br/images/Documentos_Institucionais_Portal/Resoluo_n_35_-_Regulamento_NAPNE_2.pdf) Acesso em: 20 jul 2022.

LOPES, Maura Corcini. **(Im) possibilidades de pensar a inclusão.** Trabalho apresentado na 30ª Reunião da ANPED. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), 2007. Disponível em: <<http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos/GT15-3203--Int.pdf>> Acesso em: 29 jan 2022.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MATTA, C. E., **MOOC: Transformação das Práticas da Aprendizagem,** Belém, Pará, 2013.

NELSON, L. L. **Design and deliver: planning and teaching using universal design for learning.** Paul. H. Brookes Publishing Co., 2014.



PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

SOUZA, Rodrigo de; CYPRIANO, Elysandra Figueredo. **MOOC: uma alternativa contemporânea para o ensino de astronomia**. Revista Ciência Educação, Bauru, v.22, n.1, p.65-80, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/BCRfcxNR9N8CT863wp8rjWz/>. Acesso em: 08 ago 2022.